

KLABIN S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2007

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O destaque de 2007 foi o sucesso na implantação do **Projeto de Expansão MA 1100**, com a produção no dia 15 de outubro da primeira bobina de papel pela Máquina nº 9 (MP9). Neste projeto, foi investido R\$ 1,4 bilhão em 2007.

Deste modo, a capacidade de produção na Unidade do Paraná passa de 700 mil para 1,1 milhão de t/ano, e a capacidade total de produção de papéis e cartões para embalagens da Klabin foi elevada de 1,6 milhão para 2,0 milhões de t/ano.

Este **Projeto** possibilitou uma importante renovação tecnológica na fábrica de Monte Alegre, além de preparar a fábrica para futuras expansões.

Na **Unidade de Negócio Florestal** continuou a expansão dos ativos florestais, com a aquisição de terras e a ampliação das áreas plantadas.

Na **Unidade de Negócio Papéis** os preços internacionais do papel *kraftliner* continuaram ascendentes e a perspectiva é que o preço médio em 2008 seja superior a 2007. As informações preliminares da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) indicam que o consumo interno de papel cartão em 2007 foi 13% superior a 2006.

Na **Unidade de Negócio Papelão Ondulado** houve crescimento do volume de vendas, com destaque para a expedição de caixas para a safra de fumo no sul do país, frutas no nordeste e a recuperação da demanda dos produtos frigorificados.

Na **Unidade de Negócio Sacos Industriais** foram instalados equipamentos de última geração, que permitem a produção de sacos de papel colado-valvulados de maior qualidade e com maior produtividade.

No **mercado de capitais**, a liquidez das ações da Companhia na Bovespa teve um acréscimo de 42% e o volume médio diário negociado, passou de R\$ 7,5 milhões em 2006 para R\$ 10,6 milhões em 2007.

Em 2007, foram pagos R\$ 283,0 milhões em **dividendos**, sendo R\$ 110,0 milhões correspondentes a dividendos complementares do ano de 2006 e R\$ 173,0 milhões de dividendos intermediários referentes a 2007.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações operacionais e financeiras da Companhia relativas aos anos 2007 e 2006, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

R\$ milhões	2007	2006	Variação %
Receita Bruta	3.365,2	3.246,7	3,6%
Receita Líquida	2.796,4	2.712,8	3,1%
Mercado Interno	2.081,4	1.976,0	5,3%
Mercado Externo	715,0	736,8	-3,0%
% Exportações	26%	27%	
Lucro Bruto	952,5	962,9	-1,1%
Margem Bruta	34%	35%	
EBIT	497,5	466,3	6,7%
EBITDA	741,4	709,2	4,5%
Margem EBITDA	27%	26%	
Lucro Líquido	621,4	473,5	31,2%
Volume de Vendas mil t	1.437,2	1.393,4	3,1%
Mercado Interno	888,2	837,7	6,0%
Mercado Externo	549,0	555,7	-1,2%
% Exportação	38%	40%	
Patrimônio Líquido	2.741,3	2.460,8	11,4%
Endividamento Líquido	2.006,9	702,4	185,7%
Capitalização Total	4.996,6	3.385,5	47,6%
Endividamento Líquido / Capitalização Total	40%	21%	
Endividamento Líquido / EBITDA	2,7	1,0	

Em 2007, o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.437,2 mil toneladas, 3% superior a 2006. As vendas no mercado interno cresceram 6% e o volume exportado, que representou 38% do total, sofreu ligeira queda de 1%.

A receita bruta (incluindo madeira) em 2007 atingiu R\$ 3,4 bilhões, equivalente a US\$ 1,7 bilhão. A receita líquida totalizou R\$ 2,8 bilhões, 3% superior a 2006. A receita de exportação representou 26% da receita líquida total.

Apesar de o volume exportado ter sido 1% inferior, a receita em dólares de exportação foi 8% superior a 2006, atingindo US\$ 367,3 milhões, o equivalente a R\$ 715,0 milhões.

A Klabin é a maior exportadora de papéis para embalagens do Brasil, sendo responsável por 70% das exportações brasileiras.

RESULTADO OPERACIONAL

O **custo dos produtos vendidos** em 2007 foi de R\$ 1.843,9 milhões, 5% superior a 2006, influenciado pela elevação dos custos dos insumos de produção, com destaque para óleo combustível, além de custos adicionais de energia elétrica.

O **lucro bruto** em 2007 foi de R\$ 952,5 milhões, 1% inferior a 2006. A margem bruta em 2007 foi de 34%, 1 ponto percentual abaixo de 2006.

As **despesas com vendas** em 2007 foram de R\$ 264,2 milhões, 2% inferior a 2006. Os fretes correspondem a 65% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 180,8 milhões em 2007, 2% superior ao ano anterior, afetadas pelo aumento do custo da mão-de-obra ocorrido em outubro de 2007.

A companhia manteve os **custos fixos** em reais estáveis em 2006 e 2007, apesar do aumento da mão-de-obra que foi de 7,5% em 2007.

O **resultado operacional** antes do resultado financeiro (EBIT) em 2007 foi de R\$ 497,5 milhões, um crescimento de 7% em relação a 2006.

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** em 2007 atingiu R\$ 741,4 milhões, 5% superior ao ano de 2006, com margem EBITDA de 27%, versus 26% em 2006.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

A Klabin em 2007 melhorou a composição e o perfil de seu endividamento, com a dívida de curto prazo representando apenas 6% da dívida total. A relação do endividamento em moeda local e estrangeira é 50/50%. O prazo médio da dívida passou de 51 meses em dez'06 para 55 meses em dez'07.

Financiamento (R\$ milhões)	31/12/07			31/12/06		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	144,7	98,6	243,3	471,8	134,3	606,1
Longo Prazo	1.918,6	1.943,6	3.862,2	935,3	1.451,2	2.386,5
Endividamento Bruto	2.063,3	2.042,2	4.105,5	1.407,1	1.585,5	2.992,6
Caixa e Aplicações			(2.098,6)			(2.290,2)
Endividamento Líquido			2.006,9			702,4

As aplicações financeiras em 31 de dezembro somavam R\$ 2,1 bilhões, valor que supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos anos.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado em 2007 foi de R\$ 621,4 milhões, 31% superior a 2006. O incremento no lucro líquido deve-se, principalmente, ao ganho financeiro decorrente dos efeitos da valorização do real.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em 2007 estão especificados a seguir:

R\$ Milhões	Realizado		%
	2007	2006	
Florestal	307	109	14%
Fábricas de Papel	1512	655	82%
Embalagens de P.O.	31	29	1%
Sacos Industriais	44	34	2%
Outros	20	9	1%
Total	1914	836	100%

Em 2007 foi investido R\$ 1,4 bilhão no Projeto de Expansão MA 1100, cujas obras foram iniciadas em abril de 2006. Em setembro de 2007 foram finalizados o novo Pátio de Madeira, a Planta de *Chemi-Thermo Mechanical Pulp* (CTMP), a reforma do Branqueamento, do Digestor Contínuo e das plantas de Caustificação e Evaporação. No início de outubro, começou a funcionar a duplicação da Estação de Tratamento de Efluentes e no dia 15, após um prazo recorde de implantação de 14,5 meses, a MP9 iniciou a produção de cartões para embalagens. Em novembro iniciou o forno de cal e em dezembro, entrou em operação a nova Caldeira de Recuperação. No início de 2008, entrarão em operação o Turbo Gerador e a Caldeira de Força de Biomassa, completando o Projeto.

Foram utilizados mais de 22.000 trabalhadores ao longo do projeto, totalizando 12,5 milhões de homens-horas trabalhadas. Este Projeto caracterizou-se também como modelo de organização e de segurança do trabalho, tendo apresentado números de acidentes e taxas de gravidade bem abaixo das médias mundiais medidas pela Organização Internacional do Trabalho.

Em 2007, a unidade florestal investiu R\$ 306,6 milhões na compra de terras e florestas, pesquisa e desenvolvimento e em equipamentos para os novos Sistemas Mecanizados de Colheita de madeira no Paraná e Santa Catarina.

Na unidade de negócio de sacos industriais, prosseguiu em 2007 a atualização tecnológica do parque fabril de Lages (SC) e a ampliação da capacidade da fábrica de sacos na Argentina, possibilitando ganhos de produtividade, qualidade e diferenciação dos produtos.

A unidade de negócio de papelão ondulado iniciou em 2007 e deverá completar em 2008, um plano para aumentar a produtividade nas fábricas localizadas nas Regiões Sul e Sudeste. Este programa inclui a aquisição de novas impressoras e a atualização tecnológica das atuais ondulateiras e impressoras.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL

A Klabin movimentou 8,1 milhões de toneladas de toras e cavacos de *Pinus* e Eucalipto e resíduos para energia em 2007, volume 2% superior a 2006. Deste total, 5,7 milhões de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 2,4 milhões de toneladas em 2007, 8% inferior a 2006, afetado pelo declínio do mercado de construção residencial norte-americano, principal destino das exportações de produtos sólidos de madeira dos clientes da Klabin.

Em dezembro de 2007, a Companhia possuía 431 mil hectares de terras, dos quais 215 mil hectares de florestas plantadas e 175 mil hectares de florestas nativas preservadas. Isto representa um acréscimo significativo em relação ao final de 2006, quando possuía 383 mil hectares de terras, dos quais 198 mil hectares de florestas plantadas e 140 mil hectares de florestas nativas preservadas. Em linha com as expansões futuras de capacidade, a Klabin está investindo no incremento da área florestal. Em 2007 foram plantados 13 mil hectares em áreas próprias e 5 mil hectares em áreas de terceiros.

O fomento em 2007 atingiu 14 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná e Santa Catarina e São Paulo, abrangendo 2,5 mil produtores rurais. Desde o início dos programas de fomento na Klabin já foram plantados 79 mil hectares. A empresa conta com 13 mil produtores fomentados no Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Com o fomento florestal, a Klabin visa elevar de 9% para 20% a participação total de fomentados no abastecimento de madeira até 2012.

O rendimento das florestas medidas em toneladas de celulose que se pode obter por hectare de floresta plantada, vem crescendo ano a ano em decorrência dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões em 2007 totalizou 818,2 mil toneladas, 2% superior ao ano anterior. A receita líquida totalizou R\$ 1.223,4 milhões, 2% superior a 2006.

As exportações de *kraftliner* em 2007 atingiram 399,8 mil toneladas, 3% inferiores a 2006. A receita líquida acumulou R\$ 528,8 milhões, 1% superior ao mesmo período de 2006. A elevação dos preços internacionais e o aumento do volume de vendas no mercado doméstico compensaram parte da valorização do real frente ao dólar, contribuindo para a elevação da receita. Em 2007, segundo dados do Foex, o preço internacional médio do *kraftliner* foi de US\$ 720/t, 20% superior em relação à média de 2006.

O volume de vendas de cartões revestidos atingiu 354,3 mil toneladas, um aumento de 4% em relação a 2006. A receita líquida acumulou R\$ 694,6 milhões, um incremento de 4% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

As exportações de cartões atingiram 102,5 mil toneladas, um acréscimo de 5% em relação a 2006.

Nos últimos três anos, a área comercial da Klabin priorizou o abastecimento de cartões revestidos aos seus clientes tradicionais e, em paralelo, trabalhou na abertura de novos clientes, tudo isto, num ambiente de pouca disponibilidade de cartões. Esta estratégia visava preparar uma base de clientes para fazer face à entrada em operação da nova máquina de cartões em Monte Alegre (PR).

Nesta linha, foi anunciado um acordo global de distribuição e marketing com a **MeadWestvaco** que prevê que parte do volume de cartões revestidos produzidos em Monte Alegre (PR) será utilizado no sistema *multipack* da MeadWestvaco e o restante distribuído para clientes nos Estados Unidos, Europa e Ásia. O acordo de fornecimento com a **Tetra Pak** prevê o incremento do volume a ser fornecido para as instalações localizadas no Brasil, Argentina e Ásia. O acordo de representação com a **Perez Trading** prevê a venda de cartões revestidos na América Latina.

A Companhia continua investindo com sucesso em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e na melhoria do rendimento dos processos industriais.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPELÃO ONDULADO

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado - ABPO indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2,250 milhões de toneladas em 2007, 3,3% superior a 2006. A expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 455,9 mil toneladas.

A receita líquida totalizou R\$ 902,4 milhões, 8% superior a 2006. Cerca de 20% das caixas expedidas pela Klabin para o mercado doméstico têm como destino final o mercado externo, com destaque para os segmentos de fumo, frutas, frigoríficos e produtos alimentícios (carnes e frangos).

UNIDADE DE NEGÓCIO – SACOS INDUSTRIAIS

Os principais mercados consumidores de sacos multifolhados são a construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes).

O volume de vendas de sacos industriais das unidades Brasil e Argentina em 2007 totalizou 128,6 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 390,2 milhões, um incremento de 7% em relação a 2006. O crescimento do setor de construção no Brasil está contribuindo para o bom desempenho da unidade de sacos industriais. Conforme informações preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento o consumo de 2007 deve crescer 7% em relação a 2006.

Em 2007, o faturamento de sacos multifolhados no Brasil e Argentina totalizou 921 milhões de sacos, 12% superior a 2006.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 2007, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 23,6% e o Ibovespa valorização de 43,7%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da Bovespa registrando 174.992 operações que envolveram 445,3 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 10,6 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

No final de 2007, a Klabin possuía em tesouraria 15,0 milhões de ações preferenciais de sua própria emissão.

DIVIDENDOS

Em setembro de 2007 foram pagos dividendos intermediários no montante de R\$ 173,0 milhões, sendo R\$ 179,97 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 197,97 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração está propondo à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março, pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 120,0 milhões, sendo R\$ 124,84 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 137,32 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2007 perfazem R\$ 293,0 milhões, o que representa 50% do lucro líquido ajustado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2007 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados a auditoria das demonstrações financeiras.

SUSTENTABILIDADE

A Klabin tem conseguido combinar crescimento e bons resultados econômico-financeiros, respeitando sua Política de Sustentabilidade, que inclui compromissos sociais e práticas ambientais com melhoria permanente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Klabin incentiva a participação ativa das comunidades onde estão localizadas suas unidades industriais e florestais. Está em execução o Programa Jovem de Futuro, com a missão de apoiar o jovem como agente do desenvolvimento comunitário nos municípios onde a companhia tem presença fabril.

Além desse Programa, a Klabin está tratando de montar ações de responsabilidade social, que irão absorver R\$ 18,0 milhões nos próximos dois anos. Esses recursos são oriundos da contrapartida social, a partir do empréstimo do BNDES para o Projeto de Expansão MA 1100.

MEIO AMBIENTE

Preservar o meio ambiente norteia as ações da Companhia. Para fortalecer este conceito o planejamento da Klabin contempla como prioridades: a) Utilizar matriz energética constituída basicamente de energia renovável, reduzindo a dependência de compra externa de eletricidade e o consumo de combustíveis fósseis; b) Eliminar o consumo regular de óleo combustível para a geração de vapor nas unidades produtoras de cartões e papéis; c) Utilizar a água de forma racional, com o objetivo de reduzir o consumo específico por tonelada de papel produzido. Na fábrica de Monte Alegre (PR), o consumo específico de água em 2007, foi de 36 m³/t de papel, e deverá cair para 30 m³/t no decorrer de 2009.

No final de 2007, a Klabin preservava 175 mil hectares de matas nativas, representando 41% do total de terras, preservando a biodiversidade, com destaque para a reintrodução de espécies extintas na região. Em 2007, mais de 34 mil pessoas visitaram o Parque Ecológico da Klabin.

Outra importante conquista foi a certificação de toda a cadeia de produção pelo Forest Stewardship Council (FSC), atestando que o manejo florestal, a fabricação do papel e a produção das caixas de papelão ondulado ocorrem de forma sustentável, com rastreabilidade das matérias-primas em toda a cadeia produtiva.

RECURSOS HUMANOS

A Klabin deu continuidade aos programas de capacitação e desenvolvimento de seus funcionários, disponibilizando treinamentos técnicos e operacionais. Destaque para o Programa Klabin de Desenvolvimento (PKD), destinado aos gestores da empresa, que foca no aprimoramento das competências e o Centro de Acompanhamento da Performance do Executivo (CAPE). Em 2007, a empresa investiu R\$ 3,9 milhões na realização de 4.770 ações de treinamento, desenvolvimento e capacitação que abrangeram todos os níveis hierárquicos.

A Klabin manteve a atenção e foco no programa de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), obtendo uma redução de 24% nos índices de acidentes em 2007 em relação a 2006, totalizando uma redução de 70% desde o início do programa em 2005.

A Companhia iniciou o processo para obtenção da certificação SA8000 de Responsabilidade Social para a Unidade de Monte Alegre e o escritório sede. Esta certificação busca o crescimento pessoal e profissional dos funcionários, melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.

A Klabin unificou sua Sede Administrativa, o que possibilitou maior sinergia para sua gestão, reforçando a integração.

Ao final de 2007 a Klabin empregava 13.504 pessoas, sendo 7.384 funcionários diretos e 6.120 prestadores de serviços.

PERSPECTIVAS

Em 2008, será finalizada a instalação do novo Sistema Mecanizado de Colheita de madeira no Paraná e Santa Catarina. Este sistema vai proporcionar redução de custo operacional, aumento da coleta de resíduos florestais para Biomassa e redução no número de acidentes de trabalho. A Unidade Florestal também está investindo em pesquisa e desenvolvimento, com o objetivo de aumentar a produtividade florestal e o rendimento nas fábricas das espécies de eucalipto e *pinus*.

O Conselho de Administração aprovou em dezembro, um investimento de R\$ 200,0 milhões na fábrica de Correia Pinto (SC) que ampliará a produção de papel *sack kraft* de 130 mil t/ano para 190 mil t/ano. Esta nova capacidade entrará em operação no segundo semestre de 2009.

A Klabin está realizando estudos de viabilidade econômico-financeira de mais três projetos de atualização tecnológica, redução de custos e aumento de produção nas fábricas integradas de celulose e papel de Otacílio Costa (SC) e Monte Alegre (PR).

Com estes projetos, a capacidade de produção da Klabin deverá passar no futuro das atuais 2,0 milhões de t/ano para 3,0 milhões de t/ano.

A estratégia de longo prazo da Klabin continua voltada para os negócios de cartões, papéis para embalagens e embalagens de papel. Com a nova capacidade de cartões e as ampliações programadas, a empresa se consolidará como um dos maiores produtores mundiais. Em 2008, a Klabin vai começar a colher os frutos dos investimentos realizados e dos esforços empreendidos.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos colaboradores, que tiveram um papel importante em 2007.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008.

A Administração.